

## **RESGATE DO CONHECIMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE DO MORRO DA CRUZ, PORTO ALEGRE**

Coordenador: MARA REJANE RITTER

O uso de plantas medicinais é uma alternativa acessível de tratamento e prevenção de doenças, que envolve conhecimentos tradicionais. No Morro da Cruz, em Porto Alegre, este uso integra uma cultura popular relacionada a um ambiente que ainda apresenta características naturais como matas, campos e nascentes. A constante imigração de pessoas vindas do meio rural, e o seu estabelecimento em casas com quintais produtivos, criação de animais e roças, constitui uma paisagem rurbana. Neste contexto, surgem e se mantêm práticas comunitárias de cultivo, coleta, compra, venda e troca de plantas e conhecimentos relacionados. Da mesma maneira, a cultura afrodescendente, intimamente ligada à natureza, encontra lugar para sua expressão, contribuindo para a valorização ambiental. Assim, desde 2007, esta temática é trabalhada dentro da ação de extensão "O uso de plantas medicinais pela comunidade do Morro da Cruz, P. Alegre: fator de saúde e fonte de renda- 2009" envolvendo moradores conhecedores das plantas medicinais e grupos organizados da comunidade, como o grupo de Mulheres Independentes do Morro da Cruz, o Clube de Reciclagem os Amigos do Planeta Verde, E.M.E.F. Judith Araújo, UBS (Unidade básica de saúde) 8 e Rede Comunitária do Morro da Cruz. A construção de um canteiro de plantas medicinais junto ao UBS 8 representou o marco inicial da ação. Desde então, este espaço vem sendo ampliado através de atividades de plantio e oficinas com a comunidade, acadêmicos da UFRGS e técnicos do posto de saúde. A participação de moradores locais tem sido de grande importância para a troca de conhecimentos e experiências relacionados à sua percepção ambiental e suas conexões com as suas histórias de vida. Dando continuidade às atividades realizadas e laços estabelecidos, este ano, a ação está direcionada para o registro de saberes populares e geração de material áudio-visual e impresso como forma de divulgar e valorizar a cultura local. Estes materiais estão sendo elaborados coletivamente nas oficinas, visitas de intercâmbio e atividades de filmagens programadas até o fim do corrente ano. Dois grupos, compostos por mulheres artesãs que demonstraram interesse na produção de fitoterápicos e cultivo de plantas alimentícias, medicinais e condimentares, estão envolvidos nas atividades propostas. Estes momentos de aprendizagem e troca de experiências práticas contribuem para ampliar a concepção de saúde da família, resgatar a cultura popular, fortalecer a auto-estima feminina e gerar uma alternativa de renda para estes grupos que já produzem artesanato e alimentos

comercializados, dentro da perspectiva da economia solidária. Para tanto, estão programadas oficinas que contemplam todo o processo produtivo de plantas medicinais, desde o cultivo, a colheita, a secagem e o processamento, bem como aspectos sobre conservação da biodiversidade e práticas culturais locais, estimulando a autonomia comunitária. Além destes grupos, serão convidados os técnicos dos postos de saúde do bairro e a comunidade em geral. Serão programadas vivências de intercâmbio entre grupos de mulheres que conhecem e trabalham com as plantas medicinais em Porto Alegre e no interior do Estado. Estas atividades de troca são importantes para fortalecer os grupos e os projetos desenvolvidos junto a estas comunidades. O grupo de educação ambiental Amigos do Planeta Verde, da E.M.E.F. Judith de Araújo, é parceiro da ação, participando de atividades no espaço de cultivo de plantas medicinais da UBS 8 e da elaboração de materiais didáticos e áudio-visuais. Estão em andamento filmagens para documentar e divulgar saberes e práticas populares e histórias de vida relacionadas às plantas medicinais e ao ambiente natural do Morro da Cruz. Pretende-se gerar uma reflexão sobre a realidade local sob a ótica dos movimentos organizados e atuantes na comunidade, valorizando os modos de vida comunitários que integram a cultura popular local e suas relações com a cidade. Para isso, moradores interessados na elaboração do documentário estão sendo envolvidos. Durante a realização das oficinas com a comunidade, está sendo elaborada uma cartilha para o registro e divulgação de saberes populares locais, aliados a conhecimentos científicos. As cartilhas serão entregues aos grupos comunitários, escolas e unidades básicas de saúde participantes do projeto e aos demais moradores do Morro da Cruz. A mostra está sendo programada e organizada pelas equipes das seguintes ações de extensão: "O uso de plantas medicinais pela comunidade do Morro da Cruz, P. Alegre: fator de saúde e fonte de renda- 2009", juntamente com a equipe da ação " Horto experimental Cruzeiro do Sul como campo de práticas de atenção primária em saúde" coordenado pela professora da Escola de Enfermagem Gema Conte Piccinini. A proposta do Espaço Cultivando Vidas terá atividades compartilhadas com a mostra proposta pelos grupos UVAIA , GARRA e GVC (GRUPO VIVEIROS COMUNITARIOS). Objetivos do espaço: Participação dos grupos comunitários e moradores do Morro da Cruz e da Vila Cruzeiro do Sul; Proporcionar um ambiente que simbolize a importância das práticas de cura, promoção da saúde e bem estar individual e comunitário; Troca entre os conhecimentos populares e acadêmicos para a valorização das culturas locais e conservação de recursos ambientais; Reflexão acerca da atuação dos movimentos comunitários e sua relação com o meio ambiente e a saúde; Divulgação das atividades realizadas e enfoques dos projetos, através de um espaço que proporcione a interação com o

público; Discussão de políticas públicas para o SUS (sistema único de saúde) envolvendo plantas medicinais, fitoterápicos e iniciativas comunitárias; Ampliação do conceito de saúde. Temáticas e atividades que estarão presentes na mostra: Intercâmbio dos grupos de diferentes localidades de Porto Alegre; Roda de chimarrão entre acadêmicos e comunidades sobre o papel dos PSF e UBS como espaços comunitários para promoção da saúde e a importância do trabalho interdisciplinar; Discussão de aspectos da legislação da cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos; Atividades sensoriais de reconhecimento de aromas de diferentes plantas medicinais e degustação de chás; Espaço para exposição do trabalho de grupos de mulheres que trabalham com "farmácia caseira comunitária", artesanato e cultivo de plantas medicinais e aromáticas; Painel interativo para o registro dos conhecimentos dos visitantes da mostra sobre as plantas; Incentivo as boas práticas de cultivo, colheita, secagem e manejo da flora medicinal; Resgate das práticas femininas e as plantas da maternidade.